



A Tribuna

Quarta-feira, 24 de Fevereiro de 2010

Questão de imagem

Um esquema preparado para prejudicar a imagem das cidades da Baixada Santista. Ficção? Não para a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB). Na posse do prefeito de Bertioga, Mauro Orlandini (DEM), como presidente do Condesb, ontem, Maria Antonieta foi taxativa: "Nossos municípios foram denegridos na questão da segurança pública". A peemedebista se queixou da não divulgação de índices positivos para a região na área da Segurança. "Guarujá apresentou o menor índice de violência de sua história, na temporada", garante Maria Antonieta. "Estabelecemos um território de paz".

Expressão

A chefe do Executivo de Guarujá repetiu, mais adiante, no discurso, a expressão "denegrir", considerada racista por alguns militantes da igualdade racial. "Usam dados para denegrir. Temos números positivos".

Contraponto

A divulgação de fatos negativos de uma cidade ou região mereceu comentário da prefeita de Cubatão, Marcia Rosa (PT). "É importante se destacar aspectos negativos para que uma determinada questão seja resolvida".

Crimes

A prefeita cubatense foi na contramão de Maria Antonieta, citando o crescimento do crime organizado na região. E não se importou em divulgar uma triste liderança de sua cidade: a de homicídios de jovens, entre as demais cidades do Estado.



ÉDISON BARAÇAL - 04/9/07

Não foi e criticou

A posse de mais um presidente no Condesb foi ironizada pelo vereador de Guarujá Luis Carlos Romazzini (PT), na foto. Ele não participou da solenidade.

Hora do chá

"Posse no Condesb? Não vou. Diga aí que estarei enviando uma caixa de chá preto. Você sabe, chá preto serve para acordar as pessoas. É isso que precisa aí no Condesb".

Ausente

A coluna buscou no prefeito de Itanhaém, João Carlos Forssell (PSDB), a resposta para a crítica de Romazzini. O tucano, que deixou ontem a presidência do órgão, rebateu: "Para dizer isso, ele precisava vir às reuniões. Não veio. Como prefeito, sei que é difícil resolver os problemas de um local em quatro anos. Imagine em um ano apenas (tempo de mandato de um presidente do Condesb) tentar resolver todas as questões metropolitanas".



CLIMA. Previsões meteorológicas indicam, a partir de hoje à tarde, chuvas, vento e queda brusca da temperatura em toda a região

Calor dá lugar a tempestades

TADEU FERREIRA JR.

DA REDAÇÃO

O tão aguardado alívio nas temperaturas em todo o Estado é aguardado pelos meteorologistas para hoje. A má notícia é que, em vez de calor, a partir de hoje a população deverá enfrentar temporais provocados por uma frente fria vinda do sul do continente que vai afetar não só a Baixada Santista como todo o Estado de São Paulo.

De hoje até a próxima segunda-feira, chuvas e ventos de até 70 km por hora vão predominar na região, mudando a rotina das cidades. A temperatura deverá cair para 19 graus em Santos. É a metade em relação ao que os termômetros da Base Aérea de Santos, em Guarujá, registraram ontem: 38,7 graus às 14 horas naquele que acabou sendo o segundo dia mais quente do ano.

Isso porque no último dia 8 a Base Aérea registrou 39,1 graus. Ontem, um termômetro colocado na pista da unidade da Aeronáutica, apenas para orientação dos pilotos, marcou 41 graus, refletindo o calor sentido pela população nas áreas asfaltadas. Para se ter uma ideia, o termômetro instalado na Praça José Bonifácio, no Centro de Santos, chegou a marcar 42 graus no início da tarde.

VENTO E ONDAS

A meteorologista do Instituto ClimaTempo, Josélia Pegorin, alerta para fortes ventos e on-



As cenas de final de tarde na orla de Santos mudam a partir de hoje com a inversão térmica prevista pela meteorologia. Deverão ocorrer pancadas de chuva em toda a Baixada

das de até dois metros no litoral paulista, mas sem ressaca. "Em alto mar, poderemos ter rajadas de 60 a 80 km por hora. Na cidade, devem ser de 50 a 70 km por hora. Pode gerar alguns transtornos".

Segundo ela, a elevação das ondas é resultado da passagem de um ciclone extratropical próximo à costa do Uruguai e Argentina. Em consequência, a navegação não é recomendada. "A atracação de pequenas

embarcações exigirá bastante atenção a partir de hoje à tarde, quando os ventos começarão a aumentar e, principalmente, amanhã e sexta-feira".

CHUVA E RAIOS

Nesse cenário, a chuva, é claro, estará presente. E virá como rastro deixado pela frente fria em todo o litoral paulista. Conforme Josélia, a manhã de hoje será nublada, com incidência de raios.

A partir da tarde de hoje até segunda-feira deverão ocorrer pancadas de chuva em toda a Baixada Santista com a formação de nuvens carregadas.

Ainda conforme as previsões meteorológicas, as quedas expressivas da temperatura comecem amanhã. Hoje a máxima prevista é de 35 graus e a mínima de 25 graus. As parciais caem para 27 e 21 graus amanhã e 24 e 19 graus na sexta-feira. Apenas no sábado

os termômetros voltam a subir, atingindo a máxima de 27 e mínima de 19 graus.

CUIDADOS

De acordo com o chefe da Defesa Civil de Santos, Émerçon Marçal, como há previsão de chuvas na Cidade as atenções se voltam para os morros, onde o risco de deslizamentos é recorrente.

"Mas como ainda estamos no período do PPDC (Plano

Preventivo de Defesa Civil), a atenção é permanente", disse.

Segundo Marçal, nenhuma operação específica será realizada por conta das previsões de mudança no tempo a partir de hoje, mas há 120 técnicos preparados para entrar em ação, se necessário.

"Temos condições de agir a qualquer hora do dia ou da noite", garantiu. O telefone da Defesa Civil de Santos é 3208-1000.



SAÚDE PÚBLICA. Moradora do Jardim Progresso está há quase um mês internada para tratar da síndrome de Guillain-Barré

Dengue pode ser origem de doença neurológica em mulher do Guarujá

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Estudo científico mostra que até 5% dos casos de dengue evoluem para doenças neurológicas, como a síndrome de Guillain-Barré, que acomete entre duas a quatro pessoas a cada grupo de 100 mil por ano. Isso pode ter acontecido com Thaís de Souza Ribeiro, de 30 anos, moradora do Bairro Jardim Progresso, em Guarujá.

Internada no Hospital Ana Costa, em Santos, ela ficou nove dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e pelo menos outros 20 no quarto depois de manifestar os sintomas, que foram típicos de dengue, além de diarreia. “Quando apontou para a suspeita dessas doenças, pouco tempo depois ela apresentou paralisia em um lado do corpo e depois no outro”, recorda Odília Ribeiro dos Santos, de 49 anos, tia de Thaís, e que acompanha tudo de perto.

Então veio o diagnóstico e a surpresa. “A médica falou que a Thaís tinha essa síndrome de Guillain-Barré, que eu nunca tinha ouvido falar, e que essa doença poderia ter sido causada ou por dengue ou virose”.

PESQUISA

Essa constatação não é nova. O estudo Síntese Intratecal de Anticorpos na Dengue, da neu-



ALBERTO MARQUES

Hospital Ana Costa atendeu Thaís de Souza Ribeiro mas não revelou o diagnóstico da paciente de 30 anos

rologista Marzia Puccioni-Sohler, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, constatou que entre 1% e 5% dos casos de dengue podem evoluir para doenças neurológicas como esta síndrome e também encefalite, meningite e mielite.

Publicado em outubro na revista American Academy of Neurology, o trabalho ainda está em andamento mas serve de

alerta. “Em locais de epidemia de dengue é importante ficar atento. Não é preciso ter uma doença pré-existente ou qualquer precedente para ter esse quadro. A evolução para doenças neurológicas pode acometer qualquer pessoa e não é possível prevenir. É preciso, sim, controlar a dengue”.

Marzia explica que a síndrome de Guillain-Barré é autoi-

mune. “É precedida por uma infecção, provocada muitas vezes pela entrada de um vírus no sistema nervoso, que ativa o sistema imunológico. Isso gera uma reação imune contra proteínas do sistema nervoso periférico”. Esses anticorpos confundem as proteínas do próprio organismo com proteínas do vírus com o qual tiveram contato, e passam a atacá-las.



Alerta médico

“Em locais de epidemia de dengue é importante ficar atento. Não é preciso ter uma doença pré-existente ou qualquer precedente para ter esse quadro”

Marzia Puccioni-Sohler, neurologista

SURPRESA

O caso de Thaís, que tem um bebê de 7 meses, pegou toda a família de surpresa. Ela levará entre um e dois anos para recuperar os movimentos novamente e precisará de uma home-care para cuidados em sua casa.

Segundo Odília, o que mais preocupou foi o fato de que, se não for diagnosticada rapidamente, a doença pode levar ao óbito. “Se pode ser causada por dengue ou virose, é preciso que a população seja alertada”.

OUTROS CASOS

Esse caso não é único no Guarujá. A policial militar Valéria César Pereira perdeu seu primo há 1,5 ano por causa da mesma doença. Morador do Jardim Helena Maria, em Guarujá, Valdecir dos Santos César ficou internado quatro meses no

Hospital Santo Amaro. “Até hoje não sabem de onde ele pegou isso, mas não foi por causa da dengue”.

O sobrinho da escrevente Ivanilda Norberto Rodrigues também teve diagnóstico de síndrome há um ano. Policial militar de 28 anos, ele levou uma semana até descobrirem que se tratava da Guillain-Barré. “Foi para um hospital de São Paulo onde um neurologista descobriu a síndrome por meio de um exame do líquido da medula. Ficou quase um mês internado”. Embora muito melhor, o policial não se recuperou totalmente. “Ele ainda tem dificuldades para falar e comer”.

Sobre o caso de Thaís, o Hospital Ana Costa não confirmou o diagnóstico e preferiu não se manifestar.



ESTATÍSTICA. Guarujá é o município que apresenta maior número de infectados. Secretários se reúnem e decidem disponibilizar leitos

Dengue registra 900 casos na região

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

Cerca de 900 casos de dengue estão confirmados na Baixada Santista até o momento. Os números são baseados nos resultados de exames feitos no Instituto Adolfo Lutz. No entanto, os dados ainda não entraram nas estatísticas oficiais e não chegaram às prefeituras.

A maioria dos infectados está concentrada em Guarujá. A afirmação é do diretor do Departamento Regional de Saúde (DRS-4), José Ricardo Martins Di Renzo, que participou, ontem à tarde, de reunião com os secretários de Saúde das nove cidades da região, em São Vicente.

Durante o evento, que durou mais de 3 horas, houve o pleito ao representante da DRS-4 para a disponibilização de 200 leitos extras para a internação de pessoas que estão com a enfermidade. Seriam 150 vagas na Maternidade Ana Parteira, em Guarujá, e de mais 50 no Hospital São José, em São Vicente.

Continua...



A Tribuna

Quarta-feira, 24 de Fevereiro de 2010

Para viabilizar a solicitação, os municípios terão de resolver pendências documentais. O secretário de Saúde de São Vicente, Cláudio França, diz que o pedido foi feito há mais de três meses ao Estado. “Estamos empenhados em conseguir isso para atender melhor a população. Temos o menor número de leitos por habitante da região”, desabafa.

Di Renzo ressalta que nenhuma das cinco mortes que ocorreram recentemente na região por dengue hemorrágica (duas em dezembro e mais três este ano) não foram causadas por falta de leitos. No entanto, admite que o número de casos graves aumentou.

“Se precisar, vamos mexer e direcionar o hospital regional para atender essa demanda, além de começar a diminuir as cirurgias eletivas para atender pessoas com maior risco”, frisa.

A ideia seria criar uma ala específica no Hospital Guilherme Álvaro, em Santos, assim como ocorreu no período crítico da gripe suína, no ano passado. “A população deve usar e abusar das UBSs e das Unidades de Saúde da Família para desafogar os pronto-socorros”.

Ele ressalta ainda que as pessoas estão sendo infectadas na Ilha de Santo Amaro pela dengue do tipo 2. Provavelmente, esse é o tipo da enfermidade registrado nos demais municípios da região.

O médico explica que os representantes municipais foram alertados para a possibilidade de crescimento de casos



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quarta-feira, 24 de Fevereiro de 2010

Clipping Diário



No encontro dos secretários municipais de Saúde da Baixada, foi pedida a disponibilização de leitos extras para internar vítimas da doença

Continua...



Providências

“Se precisar, vamos mexer e direcionar o hospital regional para atender essa demanda, além de começar a diminuir as cirurgias eletivas para atender pessoas com maior risco”

José Ricardo Martins Di Renzo,
diretor do DRS-4

de dengue a partir de outubro do ano passado. Hoje, admite que a situação é preocupante.

“Esse aumento era absolutamente esperado, mas a gente não parou um minuto de pensar em como combatê-la”, revela Di Renzo. A doença surgiu com força na Baixada Santista em 1997.

O representante da DRS-4 afirma que a reunião não foi convocada emergencialmente. Ela ocorre mensalmente no mesmo dia do encontro do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb).

Orientações

A melhor forma de se prevenir contra a dengue é eliminar os criadouros do mosquito transmissor da doença

Não deixe a água de chuva acumulada sobre a laje



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios



Mantenha o saco de lixo bem fechado e fora do alcance de animais



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas



Lave principalmente por dentro com escova e sabão utensílios usados para guardar água em casa, como jarros, garrafas, potes e baldes



Mantenha a caixa d'água completamente fechada para impedir que vire criadouro do mosquito

Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água, como potes, latas, copos e garrafas vazias



Lave semanalmente por dentro com escova e sabão tanques utilizados para armazenar água



Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água



Se tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão, pelo menos uma vez por semana



Se você não colocou areia e acumulou água no pratinho de planta, lave-o com escova, água e sabão uma vez por semana



Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta.

Fonte: Ministério da Saúde

Governo lançará campanha

■ O Governo do Estado lançará até o início do próximo mês uma campanha publicitária nos meios de comunicação eletrônico e impresso para informar à população como combater o mosquito *Aedes aegypti*.

A afirmação foi feita pelo assessor especial do governador José Serra (PSDB) e diretor-executivo da Agência Metropolitana da Baixada Santista

(Agem), Edmur Mesquita, após a cerimônia de posse do novo presidente do Condesb, o prefeito de Bertioga Mauro Orlandini (DEM).

DEBATE

Conforme Mesquita, a câmara temática de Saúde do Condesb já fez uma discussão sobre os casos de dengue na região e que a DRS-4 já está

tomando providências.

“Se for o caso, vamos convocar uma reunião para que o doutor (José Ricardo Martins) Di Renzo faça uma explanação aos prefeitos das ações a serem adotadas. Esse espírito de uma iniciativa conjunta, metropolitana é uma maneira muito eficiente para diminuir o número de casos de infectados na Baixada Santista”, diz.

Continua...



Equipe da Sucen trabalha no limite

■ ■ ■ “A equipe da Sucen está trabalhando no limite”. A frase de Di Renzo demonstra o esforço da Superintendência de Controle de Endemias na região para atuar no combate à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, o transmissor da dengue.

Ele explica que as prefeituras solicitaram a colocação de mais agentes de vetores nas ruas. No entanto, diz que não é um trabalho tão simples assim.

“Precisamos colocar pessoas qualificadas para isso. Não sei dizer o número, mas a proposta é que as contratações sejam feitas pelo Governo do Estado. Essa possibilidade está sendo analisada”, ressalta.

Atualmente, a Sucen dispõe de 28 agentes em toda a Baixada. Em Guarujá, são 39, graças ao reforço de servidores de outros locais do Estado. A prefeitura da Ilha de Santo Amaro possui ainda 70 profissionais para tal função.

A diretora regional da Sucen, Danae Terezinha Nogueira Conversani, explica ainda que, na próxima semana, um carro passará pelas ruas de Vicente de Carvalho espalhando inseticidas.

PEDIDO

Durante a reunião, a representante da organização não governamental (ONG) Associação Fênix, a empresária Sueli Abreu de Albuquerque, entregou ofício à direção da Sucen pedindo a criação e orientação de comitês nas cidades de combate à dengue.

A ideia é que os núcleos sejam organizados por equipes técnicas para o desenvolvimento de projetos locais. “A comunidade precisa estar mais envolvida nesse processo. Não adianta apenas discutir números”.

Disque dengue

- >> **Guarujá:** 3341-6569
- >> **Bertioga:** 3317-7605/
3317-3158 / 3317-5459
- >> **Cubatão:** 3375-2259
- >> **Itanhaém:** 3422-1944
- >> **Mongaguá:** 3507-5479
- >> **Peruíbe:** 3453-2049/
3455-8403 / 3456-1872
- >> **Praia Grande:** 3496-5275
- >> **Santos:** 3225-8680
- >> **São Vicente:** 3569-5711/
0800-7710037



Cidades terão mais de R\$ 4,8 milhões para aplicação regional

O Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb) aprovou a liberação de R\$ 4.869.999,95 destinados ao rateio para as nove cidades da Região. O montante contempla o 1º Plano de Aplicação de Recursos do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (Fundo).

A verba é destinada para o suporte financeiro ao planejamento

integrado de interesses metropolitanos. O investimento é proporcional ao repasse de cada município. Desta forma, Santos será contemplado com maior destinação, com verba de R\$ 1.255.347. Bertioga receberá a menor contrapartida, com R\$ 252.428,15. Para o pagamento de despesas operacionais e tarifas bancárias da entidade foram direcionados R\$ 292.200,00.

1º Plano de Aplicação de Recursos do Fundo	
Cidade	Verba
Bertioga	R\$ 252.428,15
Cubatão	R\$ 629.467,20
Guarujá	R\$ 642.788,40
Itanhaém	R\$ 330.828,60
Mongaguá	R\$ 254.115,60
Peruíbe	R\$ 282.117,60
Praia Grande	R\$ 551.124,00
Santos	R\$ 1.255.347,00
São Vicente	R\$ 641.783,40
Total	R\$ 4.839.999,95

Fonte: Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista



GUARUJÁ

Pedidos de vistas trancam pauta e adiam análise de denúncia

Dois pedidos de vistas deixaram para semana que vem os principais assuntos da sessão ordinária da Câ-

mara de Guarujá de ontem. O primeiro foi do vereador Cândido Garcia Alonso (PMDB) que adiou para a próxima semana a decisão da Casa em acatar ou não o pedido de uma munícipe, Cláudia Regina Cavalcanti, de formação de uma Comissão Processante com o objetivo de cassar o mandato da prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB).

De acordo com a denúncia, há irregularidades na contratação pelo Executivo

do escritório de advocacia Fernando Quércia Advogados Associados, para prestar serviços de assessoria jurídica por R\$ 72 mil.

No documento, que deu entrada na tarde de ontem na Câmara de Guarujá, é citado o caso do ex-prefeito Farid Madi que foi acusado de peculato por contratar dois escritórios de advocacia. Como, por unanimidade, o pedido de vistas do vereador Cândido foi aceito, na próxima sessão os parla-

mentares decidirão se aceitam a denúncia e instauram a Comissão Processante ou arquivam o documento.

Dez vetos do Executivo de Guarujá a projetos dos vereadores da Câmara da Cidade estavam na pauta da sessão de ontem. No entanto, um pedido de vistas do vereador Luiz Carlos de Paula Coutinho, ao veto da prefeita a um projeto seu, trancou a pauta que tinha, ao todo 45 itens que, automaticamente ficam para a próxima semana.



Baixada registra 900 casos confirmados de dengue

Desde dezembro, cinco pessoas morreram; 14 óbitos suspeitos são investigados pela Secretaria Estadual de Saúde

Da Reportagem

As nove cidades da Baixada Santista registraram, até o final da tarde de ontem, pelo menos 900 casos confirmados de dengue. O número, que ainda não foi contabilizado pela Vigilância Epidemiológica do Estado, foi apresentado pelo diretor do Departamento Regional de Saúde (DRS-4), José Ricardo Martins Di Renzo. Somente nos primeiros 60 dias de 2010, a quantidade de enfermos que

contraíram a doença é três vezes superior ao verificado em todo o ano passado.

Na tarde de ontem, representantes das nove secretarias municipais de Saúde da Região e técnicos do DRS-4 traçaram um plano de ação que objetiva conter o avanço da doença. Disponibilização de leitos para atender os pacientes com as suspeitas da enfermidade e contratação emergencial de agentes de saúde foram os principais pontos acertados

durante o encontro, que foi realizado sem a presença da imprensa.

De acordo com Di Renzo, Guarujá (312 casos) e São Vicente (180) são responsáveis por pelo menos 65% das notificações confirmadas da enfermidade. Porém destacou que em todas as cidades da Região foram registrados "aumentos reais" no número de pacientes infectados pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Para reverter o quadro, que segundo o diretor do DRS-4 já era

esperado, os esforços serão direcionados em três ações: controle da proliferação dos agentes transmissores, identificação do tipo de vírus e garantia de assistência aos pacientes. "Estamos nos esforçando para ampliar o número de agentes nas ruas e direcionar leitos exclusivamente para o tratamento de dengue", destacou Di Renzo.

Em Guarujá, onde se concentra a maioria dos casos, 39 agentes da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen) auxiliam os 75 servidores municipais no combate de criadouros do

mosquito. Uma proposta levantada durante o encontro foi a utilização da Agência Metropolitana da Baixada Santista para a contratação emergencial de profissionais desta área que serviriam a toda a Região. A sugestão está em estudo pelos técnicos da autarquia do Governo do Estado.

Sintomas

Febre alta, dor de cabeça, dores nas juntas, abdominais e ao redor dos olhos, manchas avermelhadas pelo corpo, vômitos frequentes, tonteira, falta de ar, sonolência e sangramento são os principais sintomas da

dengue. Ao serem verificados estes indícios, o paciente deve ir a uma Unidade Básica de Saúde. A doença requer hidratação constante e cuidados referentes ao uso de determinados medicamentos. Ao sentir estes sintomas, a recomendação é procurar um posto de saúde mais próximo.

Por outro lado, cuidados simples poderão auxiliar no combate ao agente transmissor: evitar água parada e limpa em vasos ou recipientes que possam reter o líquido. Garrafas e pneus devem ser furados e recolhidos pela limpeza pública.



TRANSPORTES URBANOS

Motoristas realizam assembleia hoje



A mobilização conta com cerca de 3.500 trabalhadores de várias empresas, como a Viação Piracicabana

Motoristas e demais funcionários das empresas de transportes de passageiros urbanos e intermunicipais realizam hoje, a partir das 19h30, assembleia com o objetivo de aprovar a pauta de reivindicação deste ano a ser negociada com a classe patronal. A mobilização abrange cerca de 3.500 trabalhadores, entre motoristas de ônibus, microônibus, vans e veículos leves, manobristas, vendedores de passagem e pessoal administrativo das empresas Viação Piracicabana, Translitoral, Viação Bertioiga, Viação Guaiuba, Viação Beira Mar, Litoral Sul, J. A. Litoral e Empreendimentos Turísticos Somar, concessionárias de transporte coletivo de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Bertioiga, Itanhaém e Mongaguá.

Peruíbe

Os funcionários da Intersul, empresa de transporte que atua em Perúibe, decidiram em assembleia na última semana marcar greve geral para amanhã. Os 120 funcionários da empresa

reivindicam 19% de equiparação salarial.

Fretamentos e Cargas

O Sindicato dos Rodoviários de Santos e Região também realizará sexta-feira, dia 26, às 10h30, assembleia com os profissionais do setor de transportes de fretamento e turismo, num total de 1.800 rodoviários. Na mesma data, às 20h30, a reunião será para o pessoal que presta serviços em empresas de cargas líquidas e secas. Esse setor conta com cerca de 4 mil trabalhadores, entre motoristas, ajudantes, operadores de empilhadeiras, carreta, truck, pá carregadeiras e veículos leves e pesados.

A categoria em sua campanha salarial 2010 pretende reajuste de salários a partir da data-base, que ocorre em maio, conforme índice da inflação dos últimos 12 meses, mais aumento real, cesta básica, vale-refeição, diária alimentação, plano de saúde e odontológico. As assembleias acontecem na sede social do Sindicato dos Rodoviários, localizada na Avenida Conselheiro Nébias, 262.



**Causa da
revolta é
uma obra que
deixou casas
rachadas**

ALESSIO VENTURELLI

O que era para ser algo benéfico, acabou tornando-se uma grande dor de cabeça para os moradores da comunidade de Santa Cruz dos Navegantes, em Guarujá. Iniciadas há oito meses, as obras de urbanização do bairro estão provocando estragos nas residências que ficam próximas de onde os serviços estão sendo executados. "Desde que a Sabesp e a Prefeitura começaram a mexer nas ruas, as casas estão rachando e, toda vez que chove, o esgoto sobe pelos ralos", conta o marceneiro Carlos Alberto dos Santos Silva, de 40 anos.

A origem do problema, segundo ele, surgiu após a instalação de uma tubulação de esgoto na Rua Messias Borges, principal via do bairro. "Eles quebraram a rua inteira para fazer o serviço, mas deixaram um monte de buracos. Só asfaltaram novamente parte da rua", apontou ele, dizendo que em função do grande movimento de veículos pelo local, isso tem impactado as casas do entorno e também as estruturas recentemente coloca-

POVO SE CANSA E BOTA PRA QUEBRAR



SEM SOLUÇÃO, MORADORES DECIDIRAM INTERDITAR A RUA POR CONTA PRÓPRIA

das. "Ao invés de melhorar, piorou mais ainda", diz ele, afirmando que tem cobrado providências das autoridades competentes, mas sem sucesso.

Em visita a algumas residências do local, o Expresso verificou que a maioria delas realmente apresenta trincas nas paredes e nos tetos, além de vidros rachados. Na casa do marceneiro Lindojan Nascimento Campos, 34 anos, parte do forro de gesso da sala caiu, devido aos abalos que a estrutura interna vem sofrendo. "Estou com medo que a casa desabe. Cada dia que pas-

sa, as rachaduras aumentam", disse ele.

Sem uma solução em vista, Lindojan, Carlos e outros 30 vizinhos decidiram ontem interditar a rua por conta própria. Eles aproveitaram um dos buracos existentes para abrir uma vala de meio metro de profundidade e montaram uma barricada com a terra que foi removida. "Enquanto não resolverem o problema, ninguém mais passa por aqui", dizem agora os moradores, avisando que só recuarão dessa decisão após terem garantias de que serão ressarcidos dos prejuízos que estão tendo.

Solução mais parece batata quente

Procurada ontem pelo Expresso, a Sabesp informou que apesar de estar envolvida no projeto de urbanização do bairro, a obra em questão não é de sua responsabilidade, mas sim, da Prefeitura de Guarujá. A Prefeitura, por sua vez, culpou a empreiteira responsável pelos serviços, a Trix Engenharia, pelos problemas apontados pelos moradores. Disse que o rompimento de um tubo de drenagem que corta a via é o que vem provocando o vazamento de esgoto no local; e que "a empresa responsável não realizou as ligações necessárias para" conter o problema".

Para não deixar os moradores na mão, afirmou que fará o serviço por conta própria, a partir de hoje, e que também notificará a empresa para finalizar o serviço o mais rápido possível. Com relação às rachaduras nas casas, porém, nada foi comentado. Apenas que a empresa executora da obra "encontrou dificuldades de perfuração do subsolo", sem dar maiores detalhes sobre o assunto.

O que eles dizem

"Por enquanto estamos fazendo só um protesto pacífico. Se ninguém resolver, o hicho vai pegar daqui pra frente".



Lindojan Nascimento Campos, 34 anos, marceneiro, morador da Rua Messias Borges

"Nossas casas estão caindo nas nossas cabeças e até agora



ninguém tomou providências. Quem é que vai pagar o prejuízo?"
Carlos Alberto dos Santos Silva, 40 anos, marceneiro, morador da Rua Messias Borges

"O que era para ser uma coisa boa para o bairro, acabou virando



mais um problema para os moradores. Minha casa está toda rachada".
Paulo Alves da Silva, 53 anos, estivador, morador da Rua Messias Borges



PRESENÇA CERTA CHEGA PARA AGITAR A BALADA

O grupo de samba tem apresentações marcadas em Guarujá e Praia Grande

MÁRCIO BERNARDINO

O grupo Presença Certa, de Guarujá, nasceu no último mês de outubro. Formado por ex-integrantes das bandas Novo Samba, MF Samba e Mistura Ideal, o grupo continua apostando no ritmo faz a cabeça dos músicos, o samba.

As influências vêm de famosos como Exaltasamba, Fundo de Quintal, Jeito Moleque e Turma do Pagode, entre outros artistas. Aliás, o repertório de shows dos caras é formado por canções desses famosos.

Mas também há espaço para o trabalho autoral. De acordo com o vocalista e



Os artistas divulgam a música Mal-Entendido em rádios

percussionista Jonathan, o grupo tem cerca de 20 músicas próprias. "Mas só temos produzida a Mal-Entendido, que está tocando em rádios de São Paulo e da Baixada".

Quanto aos shows, a agenda anda cheia. O som rola todas as sextas-feiras, a partir das 23h, na casa Porto da Vila, no Trevo do Santa Rosa, em Guarujá. "E neste sábado nós estaremos na Boulevard Chopperia, em Praia Grande. Vamos abrir o show para o grupo Filhos do Samba, de

Hernanes, filho do Péricles do Exaltasamba".

E tem mais. Todas as quartas-feiras, a partir de março, o conjunto toca na casa Nefertiti, em Guarujá.

Completam a formação Sandro (banjo), Thiago (voz e cavaco), Davison (violão), Luiz (pandeiro), Carlos (voz e percussão) e Cido (percussão geral).

Informações pelos tels. 7802-7047 e 8804-1804. Veja mais na comunidade Presença Certa Oficial, no site Orkut (www.orkut.com).



Expresso Popular
Quarta-feira, 24 de Fevereiro de 2010

Clipping Diário

SV, Santos e Guarujá divulgaram o ranking dos bairros mais afetados para o Expresso

ALCIONE HERZOG

O mosquito da dengue não tem patrão, é democrático e não conhece fronteiras, dizem os especialistas em saúde pública. Ele pode ser isso tudo, mas tem suas preferências geográficas.

OS CAMPEÕES DE DOENTES

E elas coincidem com os locais onde o descuido de moradores com criadouros do Aedes aegypti é maior.

A pedido do Expresso, as prefeituras de Santos, São Vicente e Guarujá - campeãs em números de casos na região, divulgaram o ranking dos bairros mais afetados. Embora Guarujá seja a cidade com mais doentes (312), é em São Vicente que fica o bairro com maior número de infectados. O Jôquei Clube tem 93 confirmações este ano. O segundo bairro em núme-

ros absolutos é o Jardim Enseada, em Guarujá, com 52 vítimas do mosquito.

Independentemente do local onde moram, o fato é que os pacientes estão pensando este ano com sintomas mais agressivos da dengue. Especialistas afirmam que isso já é esperado em áreas com histórico de epidemias, como a Baixada Santista. O médico-infectologista e consultor de Dengue da Organização Mundial da Saúde (OMS), Ivo Castelo Branco, explica que quanto mais as pessoas pegam a doença, mais

sentem os sintomas. "Ao pegar um dos quatro tipos de dengue ela fica imunizada em relação a ele. Quando pega outro, sente com mais intensidade o novo tipo e assim sucessivamente. As chances de contrair a versão hemorrágica vão aumentando".

Castelo Branco é coordenador do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Ceará e faz um alerta para os chamados sinais de alarme, como fezes escuras, fortes dores abdominais, vômitos persistentes, desmaio e suor

frio. "Quando o quadro é grave esses sintomas aparecerem depois que a febre vai embora, entre o 3º e o 6º dia da doença. Situações assim estão mais frequentes e o desafio é identificar e encaminhar esses pacientes para tratamento mais cuidadoso".

O epidemiologista e coordenador do Instituto de Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Fernando Portela, diz que no Sudeste a densidade do vetor (mosquito) está elevadíssima. Ele defende que

cidades em que se constata o rápido avanço de casos, devem acelerar as notificações para mapear mais rápido as áreas estratégicas onde é necessário melhorar o combate dos focos. "Em regiões com histórico de epidemias, como a Baixada Santista, há que se classificar os casos confirmados considerando apenas o diagnóstico clínico e a contagem de plaquetas, sem esperar os resultados sorológicos, que devido à grande demanda nos laboratórios vão demorar cada vez mais para sair".

Veja os bairros com maior número de casos

Table with 4 columns: City, Neighborhood, Confirmed Cases, Suspected Cases. Includes data for Guarujá, São Vicente, Santos, Bertioxa, Cubatão, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, and Praia Grande.



O AVANÇO DA DENGUE

BAIXADA BOMBA COM 900 CASOS

Número alarmante foi divulgado ontem e Guarujá caminha para a epidemia; cidades pedem leitos para dar conta do movimento

BRUNORIOS

O número de casos de dengue na Baixada Santista em 2010 já está próximo de 900. A informação foi confirmada ontem pelo diretor regional de Saúde, José Ricardo Di Renzo, após reunião com os secretários de Saúde das nove cidades da região. Além disso, os dois municípios que mais sofrem com a doença, Guarujá e São Vicente, solicitaram juntos ao Governo do Estado mais 200 leitos extras para dar conta do volume de pacientes.

Ontem, as autoridades estiveram reunidas por mais de 4h em São Vicente para discutir vários temas

e a dengue foi o principal deles. Di Renzo confirmou o número de 900 casos por ter tido acesso aos resultados de diversos exames no Instituto Adolfo Lutz, na Capital. Estes exames ainda serão encaminhados aos municípios.

"Chegamos a cerca de 900 sim e a maioria deles é em Guarujá. É senso que precisamos de mais gente nas ruas, de mais agentes municipais e estaduais. E vamos resolver isso. Hoje, a equipe da Sucen (Superintendência de Controle de Endemias) está trabalhando no limite. Agora, é preciso ter calma e eliminar os criadouros".

Di Renzo, que é o representante da Secretaria de Estado da Saúde na Baixa-

Preocupação
Segundo o secretário de saúde de sv, Cláudio França, OPS Central (antigo Crei) costuma receber 800 pessoas por dia. Desde o agravamento dos casos de dengue, o número saltou para 1,2 mil por dia. No ps da cidade náutica, foram feitos 520 atendimentos ontem. A média anterior era de 300 a cada plantão.

da Santista, explicou que os exames continuarão sendo pedidos pelas prefeituras para que o Estado saiba qual o tipo de vírus que circula na região. "Por enquanto temos o vírus da dengue tipo 2 em Guarujá, o que é bom pelo fato de ele ser o mais comum aqui e muita gente está imune a ele. O do tipo 1 se manifesta mais no Nordeste".

ARGUTIVO



Em Guarujá, a visitação de casa em casa seguirá e carros espalharão inseticida nos próximos dias

A situação da Sucen está tão crítica que o órgão conta com 28 agentes na Baixada e hoje, só em Guarujá, há 39 profissionais da superintendência, sendo vários deles do interior, ajudando os 70 agentes municipais. "O Estado também terá um carro nas ruas de Vicente de Carvalho em 15 dias espalhando inseticida", contou a diretora da

Sucen, Danaé Conversani. Além dos números e das medidas práticas anunciadas para Guarujá, outro ponto discutido na reunião de ontem foi a solicitação de 150 leitos extras para a internação de pessoas com dengue na Maternidade Ana Parteira, em Vicente de Carvalho, e de outros 50 leitos no Hospital São José, em São Vicente.

Os pedidos foram analisados pelo diretor regional, mas ele não deu um ok. Guarujá e São Vicente terão de ir atrás de documentos. "Pedimos os leitos desde 2009 e a dengue só evidenciou isso. Com eles, haveria mais espaço para todos. Vamos atrás do que falta", entende o secretário de Saúde de São Vicente, Cláudio França.

Continua...



Medo faz repelente sumir das prateleiras

MARCELO LUIS

A venda de repelentes em farmácias e drogarias da Baixada Santista está bombando. O motivo? O avanço da dengue na região.

Com medo da doença, ninguém quer saber de nenhum mosquito por perto. Em alguns estabelecimentos de Santos, Guarujá e São Vicente, consultados pelo Expresso Popular na manhã de ontem, algumas marcas já estavam em falta. Em vários locais, a procura por esses produtos cresceu até 300% nos últimos dias.

"Diariamente fechamos novos pedidos para não deixar faltar. A procura por repelentes triplicou", disse o prático de farmácia Celso Jacinto Ferreira, que trabalha em um esta-

belecimento localizado no bairro do Macuco, em Santos. Segundo ele, o aumento ocorre principalmente em função do aumento no número de casos de dengue. A gerente de uma drogaria localizada na Vila Belmiro, Cristina Soares, lembrou que, nesta época do ano, ocorre uma incidência maior de mosquitos, o que faz com que muita gente recorra aos repelentes. Mas, com a dengue, a procura por esses produtos disparou. "Algumas marcas já estão até em falta. Hoje (ontem) mesmo fiz novos pedidos".

Em Guarujá e em Vicente de Carvalho, os produtos que repelem insetos viraram praticamente item de primeira necessidade. O funcionário de uma drogaria localizada no Pae Cará, Sebastião Luiz Cavalcanti,

disse que por dia entre 15 e 20 pessoas vão à farmácia em busca de repelentes. "Na semana passada, chegamos ao ponto de não ter mais para vender. Agora recebemos mais e a procura é muito grande".

Um frasco de repelente

Opiniões



"Passei a comprar repelente com mais frequência por prevenção. Moro no morro e lá tem muitos mosquitos".

Edilson Abraão da Silva, 43 anos, chaveiro, Morro da Penha, Santos



"No meu bairro surgiram vários casos de dengue. Mas, na minha casa, graças a Deus, ninguém pegou a doença".

Maria da Assunção, 40 anos, São Manoel, Santos

FOTOS: ALBERTO MARQUES



Atenção: é preciso tomar algumas precauções ao usar o repelente

para adultos, com 100 ml, custa, dependendo da marca, em torno de R\$ 8,50. Já os infantis são um pouco mais caros, variando de R\$ 11,00 a R\$ 15,00. Um produto que contém 12 adesivos, que inibem a aproximação de mosqui-

tos por um período de 8 horas, também tem sido bastante procurado. Custa, em média, R\$ 17,00.

Segundo a dermatologista Helena Zantut, é preciso tomar algumas precauções ao usar o repelente. Não passar perto dos

olhos, nariz e boca evita possíveis irritações na pele. No caso das crianças, o indicado é passar um pouquinho sobre o pé para verificar se não há nenhuma reação alérgica. "O ideal mesmo é ter a orientação de um pediatra".